



Amonex do Brasil Indústria e Comércio Ltda.

Rua Municipal, nº 326, Jardim Alvorada – Jandira/SP
CEP: 06612-060

Telefone: (11) 4789-8989

Telefone 24h: 0800 – 17 20 20

FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome apropriado para embarque

ÁCIDO SULFÚRICO, com até 51% de ácido

Número de Risco: 80

Número da ONU: 2796

Classe ou Subclasse de risco: 8

Descrição da classe ou subclasse de risco: Substâncias corrosivas

Grupo de Embalagem: II

Aspecto: Líquido corrosivo viscoso, incolor a levemente acastanhado e odor característico. Incompatível com produtos químicos classificados na classe ou subclasse de risco: 1.1; 1.2; 1.3; 1.4 grupo S; 1.5; 1.6; 4.1+1 e 5.2+1.

EPI de uso exclusivo para a equipe de atendimento a emergência: Utilize equipamento autônomo de respiração com pressão positiva. Luvas e aventais de látex ou nitrílica; PVC, neoprene ou borracha butílica (para soluções concentradas). Roupas especiais antiácidas (PVC), botas de PVC (soluções concentradas) ou borracha natural (soluções diluídas); óculos de segurança ampla visão, ou protetor facial; máscara panorama com filtro para gases ácidos, na presença de vapores quentes ou névoas. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: Substância não inflamável, mas reativa; forte agente oxidante podendo causar ignição quando em contato com materiais combustíveis (madeira, tecido, papel, etc.). Em contato com a água haverá uma forte reação exotérmica.

Saúde: Substância corrosiva. Pode causar graves queimaduras em contato com a pele, olhos e mucosas. Nos olhos, pode causar conjuntivite, lesões na córnea e cegueira. Quando inalado pode provocar irritação das mucosas, corrosão dos dentes, dificuldade para respirar, bronquite, edema na laringe e nos pulmões e perda dos sentidos. Se ingerido, pode causar lesões graves na boca, garganta, esôfago, perfurações no trato gastrointestinal, diarreia e pneumonia.

Meio Ambiente: Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos. Densidade relativa: 3,4 (vapor) (ar=1). Densidade de vapor: 1,300 g/cm³. Solúvel em água, em qualquer concentração. O ácido especialmente quando diluído com água, pode reagir com metais liberando gás hidrogênio (inflamável). Produto apresenta rápida degradação e baixa persistência. BCF = 3,16 (valor estimado Ácido Sulfúrico 98%), Log kow = -2,20 (valor estimado Ácido Sulfúrico 98%). Produto possui alta mobilidade no solo. Devido a natureza corrosiva do ácido sulfúrico, animais expostos a esse produto poderão danos teciduais e serem levados a morte, dependendo da concentração ambiental. A flora contaminada pode ser afetada adversamente ou destruída.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Adotar todos os procedimentos previstos no verso do Envelope para o Transporte. Coloque EPI (Vestir luva, capacete e óculos de segurança). Isole a área, considerando a evacuação inicial no sentido do vento em um raio de 100 metros e sinalize o local. Não fumar, nem permitir o uso de chama no local. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Manter-se a favor do vento. Com o uso de uma ferramenta não faiscante, coloque o material recolhido em um recipiente seco e tampe de forma afrouxada. Informar: Corpo de Bombeiros, Órgão Ambiental Responsável e Polícia Rodoviária.

Fogo: Apropriados: Utilizar pó químico seco ou CO₂ nos materiais em chamas. Não recomendados: Não usar jato de água diretamente no produto, pode ocorrer explosões. Tanques de ácido sulfúrico quando envolvidos em situações de fogo, devem ser mantidos resfriados com spray de água. Evitar contato direto do produto com a água.

Poluição: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Informe Órgão Ambiental Responsável.

Envolvimento de pessoas: Inalação: Remover o acidentado do local e observar as condições respiratórias. Ocorrendo parada respiratória, ministrar respiração artificial. Contato com a pele: Colocar o acidentado vestido e calçado sob o chuveiro de emergência e remover suas roupas e calçados sob o fluxo da água, mantendo-o sob o chuveiro até a chegada do socorro. É de extrema importância a rápida remoção do material do corpo. Não neutralizar o ácido com solução alcalina. Contato com os olhos: Lavar imediatamente os olhos com grande quantidade de água, inclusive sob as pálpebras, até a chegada de socorro. Remover lentes de contato se for o caso, com auxílio médico. Ingestão: Se a vítima estiver consciente, dar-lhe de 2 a 4 copos de leite ou água. Não induzir vômito, mas caso este ocorra espontaneamente, continue administrando líquidos.

Informações ao médico: O tratamento deve ser concentrado no controle de sintomas e das reações clínicas do paciente. Após os primeiros socorros, somente será necessário tratamento dos sintomas que reaparecerem.

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência encontram-se descritas, exclusivamente no envelope para transporte.